

BOLETIM CEAS

AGOSTO 2022

220ª ORDINÁRIA: COMISSÕES E PLENO

Seguindo o Regimento Interno CEAS|PE, conselheiras e conselheiros, com apoio da equipe, antecedendo o Pleno, discutiram as pautas da 220ª Assembleia Ordinária, dia 16, nas respectivas comissões – Finanças, Normatização e Fiscalização e Acompanhamento aos Conselhos Municipais.



COMISSÃO DE PLANEJAMENTOS E FINANÇAS

Em Planejamentos e Finanças, o balanço do Auxílio Brasil foi apresentado o número de municípios elegíveis, somando até a data 64. Já no balanço do Cofinanciamento para Acolhimento Institucional, Viviane Wanderley, gerente da Proteção Social da Alta Complexidade, informou ao grupo sobre as 298 metas dos 16 municípios com serviço de acolhimento para crianças e adolescentes (2021: R\$: 894.000,00 – referente a 6 meses e 2022: R\$: 1.788.000,00 – referente a 12 meses).

Sobre o Auxílio, conselheiro(a)s apontaram cientes do monitoramento apresentado pela SEASS sugerindo aprovação. Sobre o Cofinanciamento apontaram visita a Casa de Acolhimento Institucional de Garanhuns, com equipe de Gerente da Alta Complexidade, secretários da pasta da SDSCJ e Executivo da SEASS.

A prestação de contas do 2º Trimestre de 2021, detalhada por Cátia Silene, coordenadora do Financeiro da SEASS, foi sugerida aprovação com pedido de organização por temas nas próximas planilhas. O Orçamento de 2023 foi solicitado nova apreciação a partir da disponibilização dos valores organizados de forma comparativa com Orçamento de 2022.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO AOS CMAS

O primeiro ponto foi a avaliação da Caravana Cidadã, ação de capacitação de trabalhador(a)s e gestor(a)s da SEASS que o CEAS|PE integra com a oficina sobre Controle Social. A discussão contou com a participação de Michele Rodrigues, gerente da Vigilância Socioassistencial. Ana Paula, alterna com Adriana Queiroz as facilitações, falou sobre a experiência, ressaltando o crescente interesse pela oficina, refletida também na interação de participantes durante as oficinas. A Comissão, em reconhecimento a importância e aprimoramento da ação, sugeriu a definição de planejamento para continuidade do projeto. O mesmo para as Reuniões Virtuais realizadas pelo CEAS|PE com os CMAS sobre pendências no CadSUAS. A comissão analisou e sugeriu aprovação da minuta de ofício sobre Ciclo Orçamentário elaborado pela equipe para os CMAS.



COMISSÃO DE NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

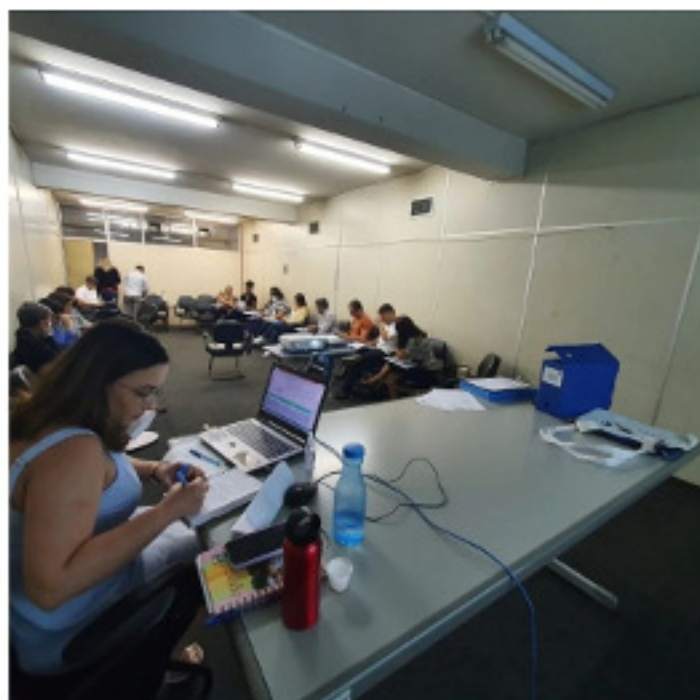
No acompanhamento do cumprimento das deliberações da XIV Conferência Estadual a Comissão solicitou mais informações, incluindo pedido ao CNAS quais de Pernambuco entraram no relatório final.



ORDINÁRIA

Na sequência do encontro das comissões, contando com a participação de convidados, como o secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Edilázio Wanderley, que falou sobre o status do TR sobre a contratação da equipe CEAS e SEASS, ponto de pauta da Ordinária. Com chamamento para empresa que prestará o serviço publicado no Diário Oficial do Estado, o secretário informou que prevendo o tempo necessário para resolução das etapas burocráticas que viabilizam a contratação do grupo, o contrato atual, previsto até 3 de setembro, será aditado por mais 30 dias, evitando o rompimento dos vínculos e consequentemente paralisação nos serviços prestados. Sobre contratos de voucher e alimentação para as Assembleias do CEAS, o secretário Altair Correia informou que todo estará normalizado até o próximo encontro.

Na sequência as comissões apresentaram os pareceres construído durante a manhã, com exceção do Orçamento 2023 que, como sugerido Comissão de Finanças, deverá ser reavaliado a partir da comparação dos valores do Orçamento de 2022.



- *Balanco do Auxílio Pernambuco*
- *Balanco do Cofinanciamento para Acolhimento Institucional*
- *Prestação de Contas – 2º Trimestre de 2021: Aprovada com uma abstenção.*
- *Acompanhamento do cumprimento das deliberações da XIV Conferência Estadual: Solicitação de mais dados para nova avaliação.*
- *Avaliação da Caravana Cidadã – Oficina de Controle Social*
- *Avaliação das Reuniões virtuais – Pendências no CadSUAS*
- *Ofício sobre o Ciclo Orçamentário: Minuta aprovada para ser encaminhada aos CMAS.*

FONACEAS



A 56ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Conselhos de Assistência Social, em Vitória - ES, mobilizou representantes dos CEAS para, em um processo coletivo, propor discussões para o fortalecimento da Política de Assistência Social, consequentemente do SUAS.

Nos três dias de Fonaceas os participantes participaram de várias atividades, entre elas as discussões dos cenários em cada estado em grupos divididos por regiões.

Conselheiras representantes da Sociedade Civil no CEAS|PE, Edjane Santana e Hemi Vilas Bôas contribuíram com o debate, focado na reflexão no papel do Controle Social para a construção e acompanhamento da Política. A promotora de justiça Monica Louise Azevedo falou sobre o tema na mesa "Instâncias do Ministério Público no Controle Social do SUAS". O último dia foi dividido com a análise do Regimento Interno e a construção, revisão e aprovação da Carta Aberta de Vitória.

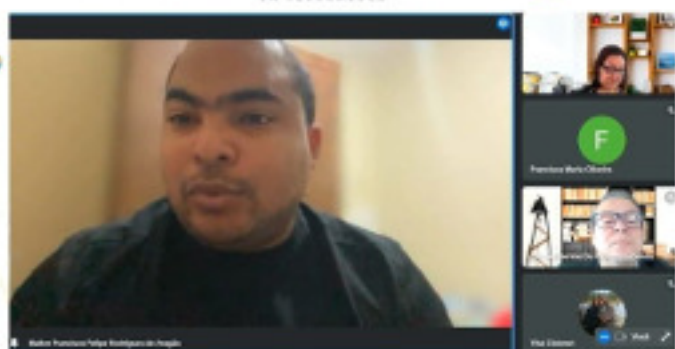
SIGAS



O grupo de trabalho sigas.pe.gov.br se reuniu, dia 25, para discutir pautas relacionadas ao conteúdo compartilhado no site. Na pauta, a atualização do layout das páginas e das informações técnicas e administrativas de cada área e divulgação das ações.

Em foco a Primeira Infância

INTS 04
PRIMEIRA INFÂNCIA
EM PERNAMBUCO



Evidenciar a potencialidade do compartilhamento de saberes de setores diversos (entes públicos e privados) em suas experiências de atuação territorial, considerando estratégias de implementação das Políticas Públicas voltadas a primeira infância foi a base da metodologia do seminárioTodes pela Primeira infância – Fortalecer quem cuida, dias 24 e 25.

Na mesa de abertura as falas reafirmaram a importância do olhar atento a Primeira Infância, enfatizando a necessidade do diálogo entre as políticas públicas que devem atender a família como um todo, incluindo o secretário-executivo da SEASS e conselheiro, Altair Correia. Representante do COEGEMAS, o conselheiro Mallon Aragão, falou sobre a intersetorialidade destacou também que para a Assistência Social o desfinanciamento da política tem sido o maior desafios.

“O CEAS|PE se coloca à disposição nesse espaço para pautar a Primeira Infância. Não vamos nos furtar o debate para o fortalecimento da Primeira Infância no SUAS dentro da Assistência Social, sabendo que este não é um debate exclusivo da Assistência Social. É coletivo. A criança não é de uma política pública. Não existe criança da Saúde, da Educação, existe Primeira Infância do Estado Brasileiro, que deve ser protegida e resgatada por todes.”

Realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, contando com a parceria do Centro de Desenvolvimento e Cidadania, nos 2 dias do evento foram abordados temas como “As práticas cotidianas e as metodologias de trabalho que priorizam o cuidado e o atendimento integral as crianças de 0 a 6 anos” e “Narrativas e possibilidades – Acolhendo crianças na Primeira Infância”.

Caravanas Cidades



Contemplando Agrestes, matas e Região Metropolitana, a Caravana Cidadã encerrou a temporada 2022 visitando as cidades de Garanhuns, Palmares, Goiana, Recife e Surubim. Foram dois meses com equipes CEAS|PE e SEASS garantindo conteúdo necessário para realização das oficinas focadas na qualificação de trabalhador(a)s e gestor(s) do SUAS. O CEAS|PE esteve em todas as ações falando sobre O Controle Social no SUAS, assim como os temas Segurança Alimentar, Vigilância Socioassistencial e CadÚnico, proteções sociais Básica e Especial, mais Política para a Juventude e Segmentos Sociais.

Ana Paula Viana e Adriana Queiroz se alternaram na condução das formações, dividindo a missão de conduzir o público, tanto apresentando o conteúdo, como respondendo as questões relacionadas ao funcionamento de um CMAS. Seguindo o cronograma, as facilitadoras iniciaram suas apresentações ambientando participantes historicamente sobre o processo de “redemocratização e participação social no Brasil”, até questões práticas, como a importância do CPF (Conselho, Plano e Fundo) e detalhes sobre o processo de eleição dos representantes da sociedade civil em um Conselho.

Somando a dinâmica com tarjetas com perguntas e repostas, em alguns momentos conselheiro(a)s foram convidados a participar, incluindo Mallon Aragão e Hemi Vilas Boas, que no CEAS|PE representam respectivamente Governo e Sociedade Civil.

Articulação CEAS|PE



Como deliberado em pleno CEAS|PE mesa diretora e conselheiro(a)s conversaram, dia 2, com os secretários de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude e de Assistência Social, Edilázio Wanderley e Altair Correia, também conselheiro CEAS|PE, o sobre o status dos vínculos de trabalhado(a)s do CEAS e da Secretaria-Executiva de Assistência Social, até então com contratos com prazo de encerramento previsto para dia 8 de setembro.

Com representantes da sociedade civil e governo, Edjane Santana, Lourdes Viana, Luziana Maranhão, Paula Vanuza e Mallon Aragão, e secretária-executiva, Rayne Vieira, a Comissão, resgatando o histórico de interrupções dos serviços, questionou a não realização da Seleção Pública Simplificada, apresentada pela SDSCJ como resposta imediata para regularização do problema.

Seguindo, o grupo solicitou clareza nos prazos para que os trâmites, como a publicação do Termo de Referência, chamamento da empresa e assinatura dos contratos. Em resposta, Edilázio afirmou que o TR está finalizado, com publicação prevista para os próximos 10 dias, com possibilidade de estar no Diário Oficial dia 6. Sem afirmar que não haverá interrupção, o secretário prometeu celeridade, assim como garantiu que a equipe seguirá sem perdas de pessoal ou salarial. E, por questões técnicas, Wanderley indicou que não há tempo para o processo da Simplificada de imediato.

Articulação CEAS|PE

Na oportunidade, conselheiro(a)s questionaram também a Orçamento do Fundo Estadual de Assistência Social previsto para 2023. Solicitados ao FEAS pelo CEAS|PE, o teto é mais de R\$200 milhões, com R\$160 milhões destinados a Benefícios. Cientes da importância dos benefícios, conselheiros foram unânimes ao destacar que política de Assistência Social é fortalecida a partir de ações continuadas para usuário(a)s. E isso só possível com serviços e programas funcionando, espaços estruturados e funcionários com vínculos fortalecidos.

Ministério Público

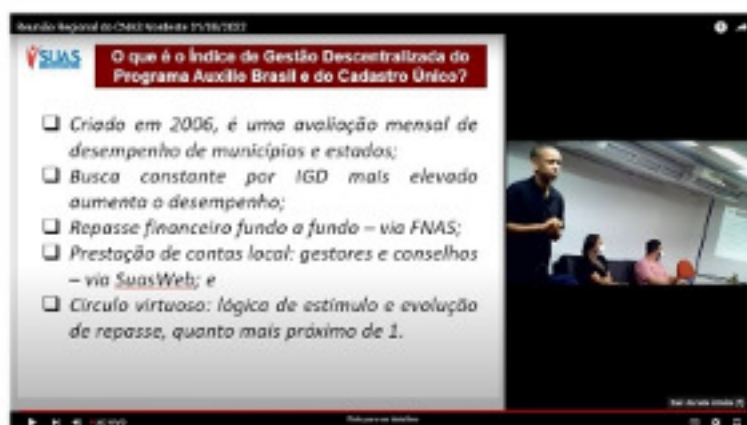
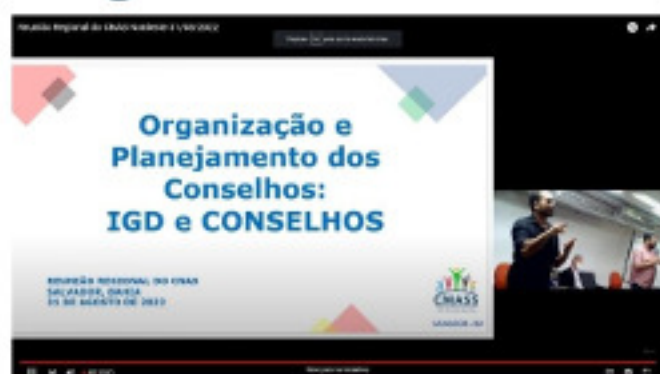


Cultura e Direitos dos Povos Ciganos de Pernambuco foi o tema do seminário promovido pelo Ministério Público e parceiros, dia 23, na sede do OAB, no bairro de Santo Antônio. Pensada para promoção, valorização da cultura cigana, como a música, a ação reuniu representantes da sociedade civil, autoridades dos poderes públicos, pesquisadores e estudantes para momentos de reflexão sobre o respeito a população gitana.

Na sequência das falas da mesa de abertura, conduzida pela promotora Dalva Cabral do CAOP Cidadania, cigana(o)s, foram convidado(a)s cigano(a)s para entregar cartas com pleitos de visibilidade cigana a autoridades e representantes, incluindo o CEAS|PE, representando pela conselheira Luiziana Maranhão, da categoria de Trabalhador(a)s.

Nas falas a repetição do respeito a cultura e tradições do povo cigano, que enfrentam a dificuldades, desde o registro de Nascimento, como a aceitação de crianças e jovens nas instituições de ensino, com muitos não se identificando nestes espaços.

Regional CNAS



Com objetivo discutir e debater junto aos Conselhos Estaduais de Assistência Social questões referentes ao Controle Social do SUAS nas diferentes regiões do País, o Conselho Nacional de Assistência Social realiza reuniões regionais. Na última terça-feira, dia 23, em Salvador, aconteceu a Regional com os CEAS do Nordeste.

No formato híbrido, o encontro trouxe como primeiro tema o "Controle Social nos Conselhos de Assistência Social". Marcelo Tourinho, vice-presidente do CMAS de Salvador apresentou tópicos ligado a organização e controle do IGD e Conselhos. O Programa Auxílio Brasil também foi discutido na mesa "Organização e planejamento dos Conselhos: IGD". Entre as informações, explanação sobre o que é o Índice de Gestão Descentralizada do Auxílio e do Cadastro Único. Priscilla Viegas e Paula Vanusa Oliveira, conselheiras representantes da sociedade civil e governo, Ana Paula Viana, da equipe CEAS|PE, acompanharam a discussão.

Ordinária CNAS

A 309ª Assembleia Ordinária do CNAS, dia 11, aconteceu de forma híbrida. A Ordinária iniciou com a reunião das comissões, entre elas a de Controle Social das Deliberações das Conferências de Assistência Social e de Acompanhamento de Benefícios e Transferência de Renda. Na primeira, a apresentação da análise do mapa de monitoramento das deliberações encaminhadas pelas comissões do CNAS. Já na de Benefícios, demandas sobre programas de transferência de renda e CadÚnico.

No Pleno, conselheiro(a)s aprovaram nota de apoio a Semana Nacional das Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla e nota explicativa a respeito do parecer sobre a inscrição de comunidades terapêuticas nos conselhos municipais e do distrito federal de assistência social, emitido em 22/07/22 na 308ª reunião ordinária do CNAS.